— Ai, ai... — essa coceira insuportável fez Ye Ming perder completamente a postura de meditação. Ele caiu de lado na cama, se contorcendo sem parar. Com medo de chamar atenção, ele ainda precisava reprimir os gritos de dor que insistiam em escapar de sua garganta. Era um sofrimento tão intenso que palavras não conseguiam descrever. Depois do tempo que levaria para uma refeição, a coceira finalmente começou a diminuir, mas para Ye Ming, cada segundo tinha parecido uma eternidade. Deitado na cama por mais um momento, ele confirmou que nenhuma outra dor estava surgindo em seu corpo e então se sentou devagar. Fechou os olhos e começou a examinar seu interior. — Décimo segundo nível, no limite. Ele não havia alcançado a Fundação ainda, o que era uma decepção, mas não uma surpresa. Ele já esperava por isso. [Capítulo 7 - Saindo] Suas roupas estavam encharcadas de suor, como se tivesse sido mergulhado em água. A pele estava coberta por uma substância cinza e viscosa, exalando um odor horrível. — Eca... que nojo! — Ye Ming sentiu arrepios de desgosto. Mas a expulsão dessas impurezas era, na verdade, um bom sinal — significava que o Elixir de Fundação estava limpando seu corpo e remodelando sua estrutura física. Agora, com a dor passada, uma sensação de calor reconfortante se espalhava por todo o corpo, deixando-o extremamente confortável. Ye Ming sabia que esse calor vinha dos resíduos de energia do elixir que ainda não haviam se dissipado. A maioria das pessoas se isolava por três meses para absorver completamente essa energia residual, já que, caso contrário, ela se perderia com o tempo. Ele se levantou, tirou as roupas sujas e as queimou com um feitiço. Usando técnicas de purificação e chuva, limpou todo o corpo e vestiu roupas limpas. Depois de limpar a cama de pedra, sentou-se novamente para absorver freneticamente a energia restante do elixir. Três dias depois, ele abriu os olhos e suspirou. — Pelos cálculos desses três dias, mesmo absorvendo toda a energia restante, eu provavelmente não alcançarei a Fundação... Ele pegou outro Elixir de Fundação e ficou olhando para ele, expressão indecisa. Depois de hesitar, guardou-o novamente. Muito tempo depois, Ye Ming finalmente pareceu tomar uma decisão. Guardou o elixir, fechou a porta de sua caverna-residência e saiu apressadamente. ..... O Pavilhão Lua Velada era a maior seita de Yue, e seu poder combinado superava o de qualquer duas outras seitas juntas. Seu território ficava no centro do país, com os maiores recursos e a maior influência. O mercado sob seu controle ficava ao norte da capital, em Jinzhou. O mercado era bem administrado, em uma localização privilegiada, e oferecia benefícios para atrair comerciantes importantes. Além disso, patrulhas diárias de discípulos da Fundação garantiam a segurança — qualquer um que causasse problemas enfrentaria punições severas, até mesmo execução no local. Fora do mercado, embora a segurança não fosse tão rigorosa, ainda era melhor que em outros lugares. Por ser central, ficava perto das sete grandes seitas, então era um local popular para trocas, sempre cheio de pessoas. Naquele dia, próximo à entrada do mercado, apareceu uma figura envolta em um manto escuro e um chapéu de abas largas, escondendo completamente o rosto. Observando o movimento intenso, o indivíduo murmurou quase inaudivelmente: — Espero encontrar o que procuro... E então entrou no mercado. Era Ye Ming. Depois de deixar sua residência, ele foi direto ao Salão das Missões para solicitar permissão de viagem. O Administrador Yu, vendo que ele realmente havia alcançado o décimo segundo nível, elogiou-o com um sorriso e lhe deu um passe de saída. Discípulos no Estágio de Refinamento de Qi não conseguiam avaliar precisamente o nível dos outros a menos que se esforçassem muito. Além disso, Ye Ming acabara de avançar, então sua energia oscilava normalmente — o que evitou suspeitas. Voando por dez dias desde o Vale do Bordo Vermelho, ele finalmente chegou ao mercado. Seu objetivo era trocar seu segundo Elixir de Fundação por um artefato de nível superior, selos místicos poderosos ou até mesmo um Tesouro Talismã. Se outros soubessem que ele pretendia trocar um Elixir de Fundação, certamente o chamariam de louco. Afinal, qualquer discípulo brigaria até a morte por uma chance de alcançar a Fundação. Mas Ye Ming tinha seus motivos. Ele precisava avançar rapidamente, e com apenas um elixir, as chances de sucesso eram baixas. Participando do Teste Carmesim, ele poderia obter mais elixires em pouco tempo. Se esperasse o torneio da seita, levaria pelo menos dois anos — e muita coisa poderia acontecer nesse meio-tempo. O Teste Carmesim era perigoso, com apenas um em cada quatro discípulos sobrevivendo. Mas para Ye Ming, com seu décimo segundo nível completo, ele não estaria em desvantagem. Se ele conseguisse um

Tesouro Talismã em troca do elixir e alguns artefatos poderosos, seu poder saltaria aos níveis mais altos do Estágio de Refinamento de Qi. Assim, em vez de ser caçado, ele seria o caçador. Com cautela — e sem ganância — ele poderia coletar ervas suficientes para trocar por pelo menos mais um elixir. E, no mínimo, ele tinha confiança de conseguir o suficiente para um.Assim, usar a Pílula de Fundação que tinha em mãos para trocar por itens que aumentassem seu poder e, com esse poder, roubar mais ervas medicinais para obter mais pílulas se tornou a primeira opção de Ye Ming.Além disso, ele tinha outro plano: seu espaço de armazenamento. No Vale Proibido Sangrento, havia ervas medicinais que até cultivadores do Núcleo de Cristal cobiçavam. Se ele conseguisse coletar algumas delas e levá-las escondidas em seu espaço, poderia usá-las para si mesmo ou trocá-las por mais benefícios.E mais: se perdesse essa oportunidade e participasse do próximo teste, daqui a cinco anos, a competição seria ainda mais feroz e as ervas medicinais, mais escassas. Não teria uma chance tão boa como essa.Por esses motivos, Ye Ming decidiu trocar sua Pílula de Fundação por algo que aumentasse seu poder.Mas por que foi ao mercado da Seita Lua Velada, em vez do mercado da Seita Bordo Amarelo? Ele não era burro. O Irmão Lù e Chen Qiaoqian acabavam de ser roubados justamente de suas Pílulas de Fundação. Se fosse lá para negociar, poderia ser denunciado à Família Chen ou aos altos escalões da Seita Bordo Amarelo. E aí, como sobreviveria?Depois de refletir, Ye Ming caminhou mais um pouco e entrou no mercado.À primeira vista, viu várias ruas que se cruzavam e, ao fundo da entrada, uma enorme praça.Ao redor das ruas e da praça, havia edifícios e casas de todos os tipos, organizados de forma ordenada. Pessoas vestidas com roupas coloridas circulavam pelas ruas e pela praça, em meio a um burburinho de vozes, com vendedores gritando e clientes negociando. Era uma cena animada e movimentada.Ye Ming notou que não era o único cobrindo o rosto e o corpo. Sentiu-se mais tranquilo e seguiu adiante, misturando-se à multidão.Quando era um cultivador independente, já havia visitado alguns mercados, mas nunca este. Decidiu primeiro entender como as coisas funcionavam ali.Ele passeou pelo mercado inteiro duas vezes, observando tudo com calma, e logo compreendeu a dinâmica do local.As lojas e casas ao longo das ruas eram, em sua maioria, estabelecimentos comerciais, como lojas, casas de chá, tavernas e pousadas, além de algumas residências.Quem tinha uma loja ali geralmente eram comerciantes com certo poder. Já os cultivadores independentes ou sem muitos recursos montavam barracas ao redor da praça, ocupando os lados leste, sul e oeste.Os preços não eram muito diferentes de outros lugares do Reino Yue.No caso dos talismãs, os de baixo nível custavam de uma a duas pedras espirituais cada. Os de nível médio variavam de sete a doze pedras, dependendo do tipo e da função. Já os de alto nível tinham uma variação maior: os menos poderosos custavam cerca de trinta pedras, enquanto os de ataque mais fortes chegavam a quarenta ou cinquenta.Quanto aos talismãs de nível intermediário, Ye Ming não viu nenhum à venda. Eram raros, e mesmo depois de duas voltas pelo mercado, não encontrou nenhum.Em relação aos artefatos, os de nível médio custavam de trinta a quarenta pedras espirituais. Os de alto nível saíam por cerca de cem pedras, e os mais poderosos ou com funções especiais chegavam a duzentas. Já os artefatos de nível superior que ele viu eram comuns, custando entre trezentas e quatrocentas pedras.Esses eram os preços de venda. Muitas lojas também compravam matérias-primas, talismãs prontos e artefatos, mas pagavam bem menos.Nas barracas ao redor da praça, os preços eram mais baixos, mas a qualidade dos produtos também era inferior. Só havia itens de baixo nível.Quem comprava e vendia ali ou estava com poucos recursos ou queria pechinchar. Ye Ming não estava interessado em pechinchas — sua sorte sempre fora péssima. Tudo o que tentara na vida baseado em sorte acabara em fracasso.Depois de mais um tempo passeando, Ye Ming parou em frente ao edifício mais imponente e luxuoso do mercado.O lugar tinha uma entrada de três metros de largura, com degraus de pedra que levavam à rua principal. Acima da porta, uma placa enorme exibia três caracteres dourados e elegantes: "Pavilhão dos Tesouros".Pessoas vestidas de várias cores entravam e saíam. A maioria eram cultivadores do Estágio Qi, mas ocasionalmente aparecia alguém com um nível de cultivo inalcançável, seja entrando ou sendo acompanhado por um atendente sorridente.Ye Ming respirou fundo e subiu os degraus. Capítulo 8: Pavilhão dos TesourosDentro, havia um enorme salão com mais de vinte metros de comprimento e dez de largura. No centro, balcões em formato retangular

exibiam todo tipo de item: artefatos, talismãs, pílulas, materiais — tudo o que se pudesse imaginar.Cerca de vinte ou trinta pessoas circulavam pelos balcões, enquanto duas atendentes bonitas em cada um explicavam as funções e os preços dos produtos.A chegada de Ye Ming não chamou muita atenção. Apenas alguns clientes olharam para ele antes de voltar aos seus negócios.Ele observou ao redor e se dirigiu a um balcão com menos gente, começando a examinar os itens por conta própria.Havia de tudo ali, mas Ye Ming focou nos artefatos. A qualidade geral era boa, e um deles parecia ser de nível superior.Nesse momento, uma atendente de rosto delicado, com cultivo do terceiro estágio do Qi, se aproximou depois de atender outros clientes. Fez uma leve reverência e perguntou com voz suave:— Nobre colega, posso ajudá-lo em algo?Ye Ming ergueu os olhos e viu um sorriso acolhedor no rosto da jovem. Ele olhou para a escada em um canto do salão e respondeu, disfarçando a voz:— Vocês têm artefatos melhores?A atendente entendeu imediatamente e sorriu.— Por favor, siga-me. — Ela fez um gesto em direção à escada.O segundo andar também tinha um salão, mas menor, com apenas algumas mesas e cadeiras para descanso. Em um canto, dois vasos com pequenas árvores verdes enfeitavam o ambiente.Havia corredores à esquerda e à direita, com salas privativas de cada lado.A atendente levou Ye Ming até uma sala com os caracteres "Lua Refletida" na porta. Com um leve empurrão, a porta de madeira se abriu sozinha.Depois de guiar Yeming até o assento, a atendente perguntou novamente: — Amigo cultivador, que tipo de artefato espiritual você procura? Posso recomendar algumas opções. — Quero os tesouros mais refinados. É melhor chamar alguém responsável por aqui — respondeu Yeming com frieza. A atendente hesitou por um instante, mas manteve o sorriso: — Por favor, espere um momento. Vou chamar a tia Sun. Ela saiu rapidamente. Pouco depois, passos leves ecoaram pelo corredor, e a porta se abriu, revelando uma mulher madura de postura elegante, cujo nível de cultivo já atingia o pico do 13º estágio. Assim que entrou, a mulher soltou uma risada melodiosa: — Ah, então era por isso que os pássaros cantavam hoje! Um cliente importante finalmente apareceu! Parando a cerca de três metros de Yeming, ela se apresentou: — Meu nome é Sun Yue, sou uma das responsáveis por esta loja. E como devo chamá-lo, amigo cultivador? — Meu sobrenome é Xiao — respondeu Yeming, lacônico. — Oh, amigo Xiao, por favor, sente-se! — A mulher não se abalou com a frieza dele. Pessoas misteriosas como Yeming eram comuns em seu ramo. Os dois se acomodaram em lados opostos de uma mesa comprida. Sun Yue continuou, ainda sorridente: — Que tipo de tesouro você procura? Os melhores artefatos expostos no balcão não são suficientes? — Considerando que esta é a maior loja do mercado, imagino que deve ter artefatos de elite, selos de tesouro, talismãs de alta qualidade e até mesmo Pérolas do Trovão, não? — Yeming foi direto ao ponto. — Oh? Seu critério é bastante exigente! — Sun Yue ficou surpresa e endireitou a postura, levando a sério. Alguém com tais exigências ou tinha riqueza ou influência por trás. Yeming não confirmou nem negou, mantendo-se em silêncio. Percebendo sua postura, Sun Yue deslizou a manga sobre a mesa, fazendo surgir cinco ou seis caixas requintadas. Ela empurrou a mais à esquerda, longa e estreita, em direção a Yeming e fez um gesto para que ele a abrisse. Yeming levantou a tampa e revelou duas lâminas estranhas, uma branca e outra preta. A branca não tinha cabo, media cerca de trinta centímetros e possuía uma curvatura dupla, afiada e reluzente. A preta era metade do tamanho, com um cabo semelhante ao de uma adaga e uma lâmina fina e alongada. — São as Lâminas Yin-Yang Mãe e Filha, um artefato combinado. Podem ser usadas separadamente ou juntas, ambas de qualidade excepcional. São tão afiadas que poucas defesas conseguem resistir. A versatilidade é impressionante — Sun Yue discorreu entusiasmada, exaltando as virtudes do artefato como se não houvesse igual no mundo. Ao ouvir sobre a possibilidade de combinação, Yeming virou a extremidade mais grossa da lâmina branca e encontrou uma fenda achatada.